

# SOLO, O RECURSO-CHAVE NA AGROECOLOGIA



O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Você já ouviu falar que o solo é considerado um organismo vivo? Sabe por que ele é chamado assim? O solo faz parte do meio-ambiente e está ligado a todos os seus outros componentes, como a água, as plantas, os animais e as pessoas. Tudo o que acontece com o solo vai ter algum reflexo, positivo ou negativo, no ambiente do qual ele faz parte e por isso, na agroecologia o solo é tratado como o centro de todo o processo produtivo, valorizado como recurso-chave.

No trabalho que o CAPA realiza com agricultoras e agricultores, o manejo do solo prioriza as fontes orgânicas de nutrientes e não utiliza fertilizantes químicos de alta solubilidade, nem agrotóxicos, sementes transgênicas ou antibióticos. Assim, com o solo saudável é possível produzir alimentos mais completos e ricos em nutrientes e a agricultora e o agricultor economizam, pois não adquirem insumos externos.

E você consumidor talvez esteja se perguntando. E o que isso tem a ver comigo? Você ter um prato colorido na sua mesa não indica necessariamente que a sua alimentação esteja completa e balanceada. Alimentos que não são produzidos em sistemas que oferecem condições para o seu pleno desenvolvimento, acabam não tendo toda a qualidade nutricional que deveriam e, portanto, não conseguem fornecer ao ser humano as vitaminas de que precisa. Assim, para que você tenha uma boa alimentação, além de buscar por um prato colorido e bem diversificado, é fundamental que você saiba qual é a procedência dos alimentos que você está consumindo.

Para que se possa ter uma melhor produtividade na agricultura, mantendo o equilíbrio entre a produção de matérias-primas e a preservação da natureza, existem diferentes **técnicas para melhorar o solo** e que mantêm o seu uso sustentável.

De maneira bastante geral e simplificada vamos trazer alguns cuidados que podem ajudar e muito na conservação deste recurso vital.

A aplicação de adubo orgânico ou de origem mineral em solos que possuem baixo teor de nutrientes ajuda a aumentar a sua fertilidade e impede o seu rápido esgotamento. Outra prática importante é alternar o plantio de uma determinada cultura com o cultivo de plantas leguminosas, chamadas de “adubos verdes”, como o tremoço, o feijão-de-corda, a leucena entre outras. Também, a utilização da *minhocultura*, que, decompõem a matéria orgânica e constroem pequenos “túneis” que servem para a passagem de ar e absorção de água trazem muitos benefícios. A contenção da erosão por meio de diferentes técnicas de cultivo, como as curvas de nível, o terraceamento e a cobertura morta, também são práticas muito importantes.

O manejo do solo no sistema agroecológico contribui para a sua qualidade na medida em que prioriza seu uso sustentável

Para outras informações acesse: [www.capa.org.br](http://www.capa.org.br)

**Bom trabalho!**

